

PROGRAMA

18 de março (sábado): **Festa do Perdão** (3º ano da catequese): oração, reflexão, trabalho de grupos, almoço partilhado e celebração da via sacra, das 10h às 15h

18 de março (sábado): **Noite Jovem**: ensaio, missa, jantar partilhado, ... traz uma almofada, das 18h às 23h.

18 de março (sábado): Caminhar na Diversidade: 7º encontro de oração, meditação e partilha, às 20h.

19 de março (domingo): III domingo da quaresma: **Caminhada da Quaresma**: “A caminho, com Maria, pelas fontes da alegria”. 3ª semana: Adoração.

19 de março (domingo): Missa de consagração (Acies) Movimento Legião de Maria, às 15h 30m.

19 de março (domingo): Te Deum pelo Papa Francisco, pelo seu ministério e pela sua missão. Sé Catedral, às 16h.

19 de março (domingo): Dia Nacional da Cáritas com o tema: “Família Construtora da Paz”.

20 de março (2ª feira): **Solenidade de S. José**, esposo da Virgem Maria. Dia do Pai, missa Igreja Paroquial, às 19h; Igreja dos Pastorinhos, às 21h.

20 de março (2ª feira): Catequese de adultos, às 17h 30m.

20 de março (2ª feira): (2ª, 3ª e 4ª feira): Catequese de pais, sala junto à secretaria da paróquia, das 18h 30 às 19h 30.

20 de março (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

20 de março (2ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

21 de março (3ª feira): Reunião Grupo Litúrgico, às 21h 30m.

22 de março (4ª feira): Reunião Animadores de Jovens, às 21h 30m.

22 de março (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

22 de março (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

22 de março (4ª feira): Noites de trabalho: Voluntários VIN POR TI, às 21h.

23 de março (5ª feira): Reunião Grupo de Apoio à Terceira Idade, às 15h.

23 de março (5ª feira): Reunião Direcção Centro Social e Paroquial, às 19h 30m.

23 de março (5ª feira): Catequese Neo-catecumenal, às 21h 30m.

24 de março (6ª feira): **Via-sacra**, Igreja dos Pastorinhos, às 20h 30m.

24 de março (6ª feira): IX encontro de preparação para o crisma, às 21h 30m.

24 e 25 de março (6ª feira e sábado): **24 horas para o Senhor**: Jornada de oração: “Chega a hora e é já em que os verdadeiros adoradores do Pai adoram-n’O em espírito e em verdade”. (Jo 4, 23) Adoração, Igreja Paroquial, das 10h às 12h.

25 de março (sábado): Solenidade da Anunciação do Senhor.

26 de março (domingo): IV domingo da quaresma.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIX, Nº 17, 18 - 25 de Março de 2017

Caros amigos

A era moderna criou-nos grandes expectativas. Disse-nos que tinha a resposta para todas as nossas procuras e que podia responder a todas as nossas necessidades. Garantiu-nos que a vida plena estava na liberdade absoluta, numa vida vivida sem dependência de Deus; disse-nos que a vida plena estava nos avanços tecnológicos, que iriam tornar a nossa existência cómoda, eliminar a doença e protelar a morte; afirmou que a vida plena estava no reconhecimento social, no êxito profissional, nos aplausos das multidões. No entanto, todas as conquistas do nosso tempo não conseguem calar a nossa sede de eternidade, de plenitude, dessa “mais qualquer coisa” que nos falta para sermos, realmente, felizes. A afirmação essencial que o Evangelho de hoje faz é: só Jesus Cristo oferece a água que mata definitivamente a sede de vida e de felicidade do homem.

A samaritana, depois de encontrar o “salvador do mundo” que traz a água que mata a sede de felicidade, não se fechou em casa a gozar a sua descoberta; mas partiu para a cidade, a propor aos seus concidadãos a verdade que tinha encontrado. É este o mandato que recebemos de Deus, levar a água da vida a todos os que têm “sede”.

Na terceira semana da quaresma, a partir do diálogo do encontro de Jesus com a Samaritana, retemos a frase “os verdadeiros adoradores do Pai adoram-n’O em espírito e em verdade” (Jo 4,23). E por isso, propomos a ADORAÇÃO como fonte de alegria. Na Carta Pastoral dos Bispos, Fátima, Sinal de Esperança para o Nosso Tempo, é destacada a importância da atitude adorante (cf. n.º 8), de modo a voltarmos a centrar o olhar em Deus. No final desta semana teremos a iniciativa «24 horas para o Senhor» e podemos então valorizar a Adoração ao Santíssimo. A adoração deve ser procurada como “fonte inesgotável de santidade” (EE 10). Na verdade “a Eucaristia é um tesouro inestimável: não só a sua celebração, mas também o permanecer diante dela fora da Missa permite-nos beber na própria fonte da graça” (EE 25). *Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS
JO 15,12

III DOMINGO DA QUARESMA

LEITURA I – Leitura do Livro do Êxodo (Ex 17,3-7)

Naqueles dias, o povo israelita, atormentado pela sede, começou a altercar com Moisés, dizendo: «Porque nos tiraste do Egito? Para nos deixares morrer à sede, a nós, aos nossos filhos e aos nossos rebanhos?» Então Moisés clamou ao Senhor, dizendo: «Que hei-de fazer a este povo? Pouco falta para me apedrejarem». O Senhor respondeu a Moisés: «Passa para a frente do povo e leva contigo alguns anciãos de Israel. Toma na mão a vara com que fustigaste o rio e põe te a caminho. Eu estarei diante de ti, sobre o rochedo, no monte Horeb. Baterás no rochedo e dele sairá água; então o povo poderá beber». Moisés assim fez à vista dos anciãos de Israel. E chamou àquele lugar Massa e Meriba, por causa da alteração dos filhos de Israel e por terem tentado o Senhor, ao dizerem: «O Senhor está ou não no meio de nós?» Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL

SALMO 94 (95)

Refrão: Se hoje ouvirdes a voz do Senhor,
não fecheis os vossos corações.

Vinde, exultemos de alegria no Senhor,
aclamemos a Deus nosso salvador.
Vamos à sua presença e dêmos graças,
ao som de cânticos aclamemos o Senhor.

Vinde, prostremo-nos em terra,
adoremos o Senhor que nos criou.
Pois Ele é o nosso Deus
e nós o seu povo, as ovelhas do seu rebanho.

Quem dera ouvísseis hoje a sua voz:
«Não endureçais os vossos corações,
como em Meriba, como no dia de Massa no deserto,
onde vossos pais Me tentaram e provocaram,
apesar de terem visto as minhas obras.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Romanos (Rom 5,1-2.5-8)

Irmãos: Tendo sido justificados pela fé, estamos em paz com Deus, por Nosso Senhor Jesus Cristo, pelo qual temos acesso, na fé, a esta graça em que permanecemos e nos gloriamos, apoiados na esperança da glória de Deus. Ora, a esperança não engana, porque o amor de Deus foi derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. Cristo morreu por nós, quando éramos ain-

da pecadores. Dificilmente alguém morre por um justo; por um homem bom, talvez alguém tivesse a coragem de morrer. Deus prova assim o seu amor para conosco: Cristo morreu por nós, quando éramos ainda pecadores. Palavra do Senhor.

ACLAMAÇÃO ANTES DO EVANGELHO

cf. Jo 4,42.15 - Senhor, Vós sois o Salvador do mundo:
dai-nos a água viva, para não termos sede.

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 4,5-42)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava a fonte de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?» De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde, e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?» Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, suplicou a mulher dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la». Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, podes acreditar em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». Palavra da salvação.

